

ATA NÚMERO 2.502 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2.019.

Aos quatro (04) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.019, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos vereadores José Augusto Guerra e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.502.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé cantassem o Hino Nacional Brasileiro. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (08) comparecimentos, ausência do vereador Guerra. Ata transcrita na íntegra: **Presidente:** passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão ordinária do dia 30/09/2019. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por oito votos uma ausência. Solicito ao primeiro secretário para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta, hoje a Márcia, no caso. **Márcia:** projeto de lei nº 026/2019, autor do Poder Executivo, denomina de Sérgio Pinho abertura de acesso e a via pública Municipal contígua localizada km 369 + 100m metros da pista da Rodovia Anhanguera. Projeto de lei 22/19, da mesa da câmara. Projeto de lei de autoria da mesa da câmara versando sobre a revogação expressa da lei municipal 4025 de 29 de abril de 2015, a qual dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular ou equipamento similar no interior das agências bancárias, e dá outras providências. Decreto, projeto de decreto legislativo nº 10/2019, autor Murilo Santiago Spadini. Concede o Título de Cidadão orlandino ao ilustríssimo senhor doutor Alexandre Aauto Saqui Arndt. Requerimento nº 011/2019, Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, vereador da câmara municipal de Orlândia, estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 169 inciso 9 do regimento interno da câmara municipal de Orlândia, requer na forma regimental e ouvido o plenário seja oficiado ao excelentíssimo senhor prefeito municipal, solicitando documentação e informações relativas a todos os ajustes contratuais celebrados com o hospital beneficente Santo Antônio, convênios, contratos administrativos, termos de colaboração, termos de fomento e acordos de colaboração. Sala das sessões 31 de outubro de 2019, Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, vereador. **Presidente:** coloco em discussão requerimento nº 11 de autoria do vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** boa noite senhor presidente, senhores vereadores, munícipes aqui presente, imprensa escrita e falada. Está indo também uma indicação para o prefeito, a questão do, e mais esse requerimento porque a gente quer eu quero melhorar o atendimento na saúde. Por quê? Porque tem aquelas pessoas que ficam internada e tem um acompanhante, e muitas vezes aqueles acompanhantes é preciso de uma alimentação entendeu, e eu vejo que alimentação é dado só para criança, idosos e portadores de necessidades, eu tenho uma visão que aquele que acompanha quem está doente também é uma pessoa que acaba ficando doente também, muitas vezes tem que sair da onde está e para sua casa almoçar para depois retornar, eu acho que não enche a barriga, mas tem um prato de comida ali, você tá me entendendo, eu acho que isso é bem digno para que estas pessoas daqui estão acompanhando esses doente

ali tá. Então eu sou pedindo para poder ver o que a prefeitura está repassando, o que SUS fala a respeito desse assunto também tá, e nós vamos estar futuramente fazendo uma lei, entendeu, se for de minha responsabilidade pela câmara ou da do próprio Prefeito, para poder estar melhorando nesse atendimento, tá bom. **Murilo:** boa noite. Vereador Rodrigo Paixão, eu acho até pertinente a sua colocação e, mas nas informações assim que eu tenho de tudo que eu apurei, de tudo que eu acompanho já há muito tempo, frente ao Hospital Beneficente Santo Antônio que é uma referência na nossa região, claro que tem sempre as exceções, tem sempre os problemas que são apontados, tem sempre alguma coisa ser melhorada. Toda a informação que eu tenho é que quando acontece numa situação de um acompanhante, de um paciente estar prescrito que ele precisa de um acompanhante automaticamente essa alimentação tem que ser fornecida, a informação que eu tenho é que isso acontece, e claro que temos que estudar caso a caso como você mesmo mencionou, com certeza chegou até você alguma denúncia que isso é muito pertinente que seja estudado, e que isso também seja levado à diretoria desse hospital. Eu só quero colocar aqui que as informações que eu tenho é que isso é fornecido principalmente para as crianças que estão acompanhando, geralmente a criança não acompanha um paciente que está hospitalizado, mas as pessoas que estão acompanhando uma criança, ou as pessoas que estão acompanhando um idoso, e as pessoas idosas que estão acompanhando o seu paciente ali, o seu ente querido, essas pessoas elas recebem essa alimentação sim, claro que essa alimentação quando vem do SUS o SUS também tem que ser informado tá, porque senão isso vai gerar um custo para o município. Muito obrigado. **Rodrigo Paixão:** eu só tenho de agradecer o hospital pelo trabalho que é feito entendeu, eu só quero melhorar esse atendimento entendeu, porque muitas vezes o próprio munícipe ali ele não sabe que ele tem o direito, então falta até uma orientação para o próprio munícipe para poder tar pedindo. Então se é uma lei, automaticamente ele já sabe a responsabilidade deles entendeu, de tá levando aquela alimentação ali entendeu. Agradeço senhor Lequel, houve um pedido para uma família que estava precisando ali no momento tá, foi servida a comida, mas logo em 5 dias a mulher acabou falecendo entendeu. Então eu só quero melhorar o que já é de bom ali dentro, tá bom, então não teve denúncia, não estou aqui sim entendeu falando o trabalho do hospital, eu só quero melhorar você entendeu, porque é o seguinte tem certas situações que não é só a boa vontade, mas a gente precisa de um papel aí, precisa de uma Lei entendeu, que as pessoas podem cumprir entendeu, esse trabalho social ali dentro também tá, então a alimentação ela está sendo feita, mas existe algumas pessoas que não tenha. Então que a gente pode atingir essas pessoas também e da gente saber o que é um recurso do SUS que é repassado para o hospital entendeu, que seja mais sem ter porque a gente, pode falar assim olha a gente pode pegar isso daqui porque a de direito tá bom, essa divulgação não é feita, então o município não sabe que ele tem esse direito. **Murilo:** eu não tô tirando sua defesa, eu acho que você tá lutando pela saúde, eu acho que é plausível, eu só tô querendo falar o seguinte eu só fiz a minha colocação e acho que todo assunto abordado é pertinente, e isso realmente nós temos que levar em conta porque essas pessoas já estão ali, não gostariam de estar, é claro entendeu, E ainda passar por uma

Às vezes uma necessidade ,alguma coisa e ficar desamparada ali, mas o que eu acredito também é que falte também dessas pessoas que estão ali De repente uma conversa, por isso que eu até achei que você tivesse recebido uma denúncia no sentido de procurar assistente social do hospital e falar olha eu não tenho condições de sair por tais motivos, porque tem inúmeros motivos que podem ser apresentados pelo acompanhante, então é por isso que eu achei até que tivesse partido de uma denúncia, mas eu acho e assino que você também Deva realmente continuar trabalhando, lutando pela saúde. Assim como eu também faço, tá. Muito obrigado. **Presidente:** não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentados, os contrários que se levantem. Requerimento aprovado por unanimidade. **Márcia:** pedido de vista ao projeto de lei nº 21/2019, de 30 de outubro de 2019, de autoria da mesa da câmara, versando sobre a gratificação por titulação em nível de pós-graduação, nos termos do artigo 100, inciso 4, parágrafo 2º da lei complementar nº 3544 de 28 de junho de 2007, Estatuto dos servidores públicos do município de Orlândia, São Paulo, aos servidores detentores de cargos de provimento efetivo da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências. Rodrigo Antônio Alves, vereador da Câmara Municipal de Orlândia Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, vem respeitosamente requerer vista do processo em epígrafe com fundamento no artigo 186 do regimento interno da Câmara Municipal de Orlândia, a saber artigo 186 - O vereador poderá requerer vista do processo relativo a qualquer proposição desde que este esteja sujeito ao regime de tramitação ordinária, sempre por escrito e submetida deliberado pelo plenário, não podendo ser o prazo exceder o intervalo de uma sessão ordinária e outra. Sala das sessões, 4 de novembro de 2019, Rodrigo Antônio Alves, vereador. **Presidente:** coloco em votação pedido de vista do vereador Rodrigo Antônio Alves ao projeto de lei número 021/2019, de autoria da mesa da câmara, versando sobre a gratificação por titulação em nível de pós-graduação nos termos do artigo 100, inciso 4º, parágrafo 2º da lei complementar nº 3544 de 28 de junho de 2007, Estatuto dos servidores públicos do município de Orlândia, aos servidores da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências. Quem for favorável ter uma dessa sentado os contrários que se levantem. Pedido de vista aprovado unanimidade. **Márcia:** vamos agora as correspondências: oitava noite de talentos, EMEB Professora Maria Aparecida Melo e Souza do livro ou “Isto ou Aquilo”, apresentamos Universo de Cecília Meireles data 8 do 11 de 2019, local Centro de Lazer Edgar Benini, horário 19 horas, contamos com a sua presença. Esse convite é endereçado a Câmara Municipal de Orlândia. Indicação nº 25 de 2019, indicando ao chefe do Poder Executivo Municipal providenciar o entendimento com a secretaria de saúde do município de Orlândia a fim de que sejam adotadas medidas efetivas no sentido de estabelecer a obrigatoriedade do Hospital Beneficente Santo Antônio fornecer alimentação a todos os acompanhantes de pacientes internados naquele nosocômio, sem restrições e o ou diferenciações discriminatórias. Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, vereador da câmara municipal de Orlândia, estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, vem respeitosamente à presença de vossa excelência e dos dignos pares, através do legislativo, indicar ao chefe do poder executivo municipal seja promovido entendimento com a secretaria da saúde do

município de Orlândia, no sentido de que sejam adotadas medidas para a fim de estabelecer, a obrigatoriedade do Hospital Beneficente Santo Antônio fornecer alimentação a todos os acompanhantes de pacientes internados naquele nosocômio, sem restrições e ou diferenciações discriminatórias. Justificativa: inicialmente cumpre anotar que o Hospital Beneficente Santo Antônio recebe recursos públicos por intermédio do sistema único de saúde SUS, frise-se que atualmente o mencionado Hospital Beneficente Santo Antônio não fornece alimentação a todos os acompanhantes de pacientes internados naquele nosocômio, estabelecendo restrições, e diferenciações discriminatórias. Registre-se que o preâmbulo bem como os artigos 1 inciso 3, 6º e 196 todos da Constituição Federal dispõe, que é preâmbulo nós representantes do povo brasileiro reunidos em assembleia nacional constituinte para instituir um estado democrático destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e justiça como valores Supremos de uma sociedade fraterna pluralista e sem preconceitos fundada na harmonia social e comprometida na ordem interna e Internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos sob a proteção de Deus a seguinte Constituição da República Federativa artigo 1º: a República Federativa do Brasil formada pela união indissolúvel dos estados e municípios e do Distrito Federal, constitui-se em estado democrático de direito, e tem como fundamentos; 3 a dignidade da pessoa humana. Artigo 6º são direitos sociais à educação, à saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a Previdência Social, a proteção a maternidade e a infância, a assistência aos desamparados na forma desta Constituição; artigo 196 a Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso Universal e igualitário, às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação .neste contexto desprende-se que os prefeitos sobreditos dispõe em sua essência sobre o dever do poder público municipal efetivar o entendimento com o Hospital Beneficente Santo Antônio no sentido de orientá-lo, a adotar medidas efetivas para fins de disponibilizar alimentação a todos os acompanhantes de pacientes internados, café da manhã, almoço, café da tarde, janta, lanche da noite sem quaisquer restrições e ou diferenciações discriminatórias. Importante destacar que a adoção da medida efetiva no plano concreto, o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana e os direitos sociais relativos à saúde, alimentação e assistência aos desamparados. No mais a conduta prestigiar os conceitos contidos no preâmbulo da Constituição Federal em especial o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. Por fim na certeza de acolhimento da presente indicação, renovo os meus sinceros protestos de elevada estima e distinta consideração. Sala das sessões, 31 de outubro de 2019, Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, vereador. **Presidente:** terminando o expediente, passaremos a ordem do dia. solicito ainda para a 1ª secretária para quê proceda a leitura dos projetos que se encontram a pauta da sessão para discussão, e posterior votação. **Márcia:** projeto de lei nº 026/2019, Poder Executivo. Denomina Sérgio Pinho abertura de acesso à via pública Municipal com antiga localizada no km 369 + 100m da pista da Rodovia Anhanguera. Denomina-se de Sérgio Pinho

abertura de acesso à via pública Municipal contígua localizado km 369 + 100m da pista da Rodovia Anhanguera. o prefeito do município de Orlândia, Estado de São Paulo no uso de sua atribuição que lhe é conferida pelo inciso 2º do artigo 90 da Lei Orgânica do Município de Orlândia, propõe a Câmara Municipal de Orlândia o seguinte projeto de lei: artigo 1º fica denominado de Sérgio Pinho abertura de acesso à via pública Municipal contígua, localizado no km 369 + 100m da pista norte da Rodovia Anhanguera; artigo 2º esta lei entra em vigor na data de sua publicação, Orlândia, 25 de Setembro de 2019, Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto, Prefeito Municipal. Justificativa: ao projeto de lei nº 26/2019 que denomina de Sérgio Pinho abertura de acesso à via pública Municipal contígua localizada no km 369 + 100m da pista da Rodovia Anhanguera. Excelentíssimo senhor presidente, encaminho a essa egrégia câmara municipal a presente mensagem como justificativa ao projeto de lei nº 26 de 2019 que tem por objetivo prestar justa homenagem ao senhor Sergio Pinho e seus familiares, denominando-se Sergio Pinho a abertura de acesso à via pública municipal contígua localizado no quilômetro 369 + 100m da pista da rodovia Anhanguera pela qual ele tanto sonhou e lutou. Sergio Pinho nasceu neste município em 22 de outubro de 1957, era filho de João Batista Pinho e Jenny D'Agostini Pinho. Se tornou muito conhecido nessa cidade, prestando o serviço de mecânico agrícola a diversas empresas e fazendas da região. Foi casado com Rosane Aparecida Polli Pinho com quem teve três filhos, Nádia Beatriz Pinho Benini, Gabriela Pinho e Sergio Pinho Filho. Em maio de 1999, adquiriu a propriedade rural denominada chácara Ipê, a partir de então passou a lutar para tornar possível acesso pela Via Anhanguera, não somente a sua propriedade, mas também os demais vizinhos, melhorando as condições de trânsito daquela região rural e facilitando o escoamento de produtos ali originados. Após anos pleiteando aquela abertura, recebeu a devida autorização dos órgãos de trânsito dos estaduais em 7 de dezembro de 2017, tendo tempo assim de ver seu sonho concretizado, Posto que veio a falecer alguns meses após, mais precisamente em 1º de Maio de 2018. Diante do exposto invocando os fundamentos fáticos, hora relatados envio a presente justificativa a esta casa de lei, que certamente dará apreciação ao projeto de lei com habitual temperança e já conhecida celeridade aprovando a fim ao final com justa homenagem ao Senhor Sérgio Pinho e seus familiares, aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência e aos seus ilustres pares do meu protesto, os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Oswaldo Ribeiro Junqueira Neto, Prefeito Municipal. Parecer jurídico, é o parecer salvo melhor entendimento das comissões permanentes e do plenário desta casa Legislativa, pela legalidade da matéria Dr Rafael Pires Marangoni, procurador jurídico efetivo. Comissão de Justiça e redação, pela apreciação em plenário. Comissão de orçamento Finanças e contabilidade, pela apreciação em plenário. **Presidente:** coloco em discussão projeto de lei 026/2019, de autoria do Poder Executivo. **Michele:** boa noite a todos. Justa homenagem que o prefeito faz mandando esse projeto de lei aqui para casa, homenageando o senhor Sérgio Pinho, todos aqui tem conhecimento e sabe o quanto ele lutou para abertura daquela via e eu quero aqui deixar os meus cumprimentos aos seus filhos que estão presentes aqui na sessão hoje, o Serginho e a Natália, dizer que ali naquele local que ele tanto lutou para que fosse aberto e é uma

conquista dele, existe ali várias empresas instaladas, uma da Células Monte e a Usinagem São Marcos, então essas duas empresas geram vários empregos ali, então agora com abertura daquela via vai ter um aumento também na contratação tenho certeza de funcionários, e também isso traz também a implantação de novas empresas ali para aquele local, então eu comprimento Prefeito Vado por essa justa homenagem, a família do Senhor Sérgio Pinho, que está aqui hoje, e declaro favorável a esse projeto. **Murilo:** boa noite, eu também estou favorável esse projeto, eu quero só fazer uma correção aqui o senhor Sérgio Pinho teve três filhos a Nádia, Natália e o Serginho, aqui foi dito Gabriela. Eu sou favorável a esse projeto, principalmente por essa luta do Sérgio Pinho que era tornar possível acesso como disse que na justificativa pela Via Anhanguera, não somente a sua propriedade, mas também a dos demais vizinhos melhorando as condições de trânsito daquela região rural e facilitando o escoamento de produtos ali originados. Isso mostra que neste local também é local de produção e muitas famílias também dependem de tudo que é gerado neste local. Então sou favorável também é isso quero dar as boas-vindas a você Serginho, a você Natália, por estarem aqui presentes, e também porque não lembrar da Celinha né, Celinha Pinho, que também tanto contribuiu para nossa cidade, e hoje também atua como uma profissional da área da saúde aqui no nosso município. Muito obrigado, bem-vindos e sou favorável ao projeto. **Tiago:** boa noite a todos. bom eu também já declaro meu voto favorável, tempos atrás estava conversando com Serginho, sobre esse projeto e mais precisamente sobre tudo que o seu pai fez, eu acompanhei de perto quando na gestão passada era chefe de gabinete, seu pai incansavelmente ir até lá lutar, fomos à São Paulo, falamos com deputados para então a gente conseguir essa autorização, município conseguiu obviamente através de todo o seu trabalho, toda sua dedicação representando não só ele como foi bem dito aqui por todos, mas a todos que tem propriedades ali, então meus parabéns aos filhos aqui, faço questão que vocês externem também aqui a Nádia os meus cumprimentos, e é uma excelente forma de homenagear quem tanto lutou ,não só por aquele espaço, mas por nossa Orlândia e por tanto que ele fez pela nossa cidade, então fico grato e contente de estar Vereador e poder prestar essa singela homenagem, Parabéns ao prefeito também pela indicação e Parabéns aos nobres colegas também que já votaram favorável. Tenho certeza que vai passar por unanimidade. **Presidente:** não havendo mais discussão, coloco em votação, quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. **Márcia:** projeto de lei nº 22/2019, da mesa da câmara, o projeto de lei de autoria da mesa da câmara versando sobre a revogação expressa da lei municipal nº4025, de 29 de abril de 2015, a qual dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular ou equipamento similar no interior das agências bancárias e dá outras providências. A Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais faz público que aprovou o seguinte projeto de lei: artigo 1º fica expressamente revogada a lei municipal nº 4025 de 29 de abril de 2015 a qual dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular ou equipamento similar no interior das agências bancárias e dá outras providências; artigo 2º esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário. Sala das sessões, 31 de outubro de 2019, Max Leonardo define, José Augusto Guerra, os dois

membros que assinaram. Justificativa: apresentamos aos nobres pares projeto de lei que dispõe sobre a revogação expressa da lei municipal nº 4025 de 29 de abril de 2015 a qual dispõe sobre a proibição do uso de telefone celular ou equipamento similar no interior das agências bancárias e dá outras providências. Em sua essência a lei municipal nº 4025 de 29 de abril de 2015 encontra-se em atual desuso especialmente considerando o avanço tecnológico e a famigerada realização de transações bancárias via aplicativos instalados em celulares. Diante do exposto contamos com o indispensável apoio de nossos nobres pares para a aprovação dessa importante proposição, sala das sessões 31 de outubro de 2019 Max Leonardo define, Presidente, e José Augusto Guerra, primeiro secretário. Parecer pela legalidade da matéria Dr Rafael Pires Marangoni, procurador jurídico efetivo. Comissão de Justiça e redação, parecer pela apreciação em plenário. Comissão de orçamento Finanças e contabilidade, pela apreciação em Plenário. **Presidente:** coloco em discussão projeto de lei número 022 de 2019, de autoria da mesa versando sobre a revogação expressa da lei municipal nº 4025 de 29 de abril de 2015 a qual dispõe sobre a proibição do uso de telefone celulares ou equipamentos similares no interior das agências bancárias e dá outras providências. Como eu fui o autor do pedido, a justificativa vem através dos gerentes, principalmente dos bancos públicos, que eles dão “quando a pessoa pede a agência” eles disponibilizam a internet para as pessoas fazerem todas as atividades dentre outras. E que lá em 2015 quando a turma do PT tava botando o terror aí, deixando nós inseguro, explodindo caixa eletrônicos, banco, enfim, uma série de situações nefastas, houve a necessidade. Hoje eles já entendem que isso já tá controlado, nosso Presidente Bolsonaro, bem como a nossa Polícia Militar Aqui do estado tem dado conta do negócio, se reorganizou, melhorou, deu mais atenção para segurança pública e isso é visível, então em frente a isso é um pedido dentro da caixa quanto do Banco do Brasil. Peço aos demais pares pela aprovação. **Michele:** boa noite novamente, eu sou contra a revogação dessa lei municipal 4025 que foi criado em 2015. Na época eu era vereadora, eu voltei favorável à criação dessa lei, porque essa lei foi criada com o intuito que estava gerando muita insegurança para quem ia utilizar o banco, principalmente idosos, que sacavam quantidade grande de dinheiro, pessoas dentro da agência avisavam outras pessoas de fora, essas pessoas eram assaltadas. Depois que essa lei foi criada, isso acabou e trouxe muito mais segurança para todos nós. Eu sei da quantidade hoje que as pessoas têm a necessidade do celular, de fazer tudo no celular, ficar numa agência algumas horas sem o telefone é difícil, só que qualquer transferência bancária você pode fazer pelo celular, mas não necessariamente precisa ser necessariamente dentro de uma agência bancária, então eu sou contrário à revogação dessa lei. **Murilo:** Max parabéns, demorou demais para essa revogação vim para essa casa ta, eu acredito que a grande maioria da população assim como eu, no momento que entra no banco é a lei de Murphy eu entro no banco meu telefone toca. E isso acontece comigo todos os dias quando eu tenho que ir ao banco eu sei de toda a tecnologia hoje que está ao nosso favor, porém muita coisa ainda a gente tem que fazer nas agências bancárias e eu era totalmente contra a essa proibição, eu via pessoas ali aflitas, telefone tocando e as pessoas na fila de espera esperando para ser atendido. Eu não via a hora dessa revogação entrar aqui eu votar

favorável. Não sei se vai passar, mas pode contar com meu voto favorável e eu acredito que isso o celular é proibido também no banco, também deveria ser proibido nessa casa de leis. Muito obrigado. **Rodrigo Paixão:** senhor presidente, eu sou contra essa revogação, porque eu vou pela segurança da população, não pelo que o banco acha em questão de lucro, que ele só pensa nisso também tá, e eu penso na segurança da população, que muitas vezes pessoas de má conduta fica ali dentro do banco fingindo que está fazendo saque ou algo assim, com o celular e vê aquele que retira dinheiro entendeu, e logo aquele que retirou o dinheiro vai lá ser assaltado, então eu sou contra essa revogação. **Rodrigo Alves:** boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadores, munícipes aqui presentes, e que nos acompanha pela internet. O avanço da tecnologia trouxe alguns benefícios para nós e também trouxe alguns problemas, eu não vejo o uso do aparelho celular em bancos um problema de Segurança Pública, mesmo porque com o passar dos anos todos os bancos colocaram biombos nos caixas para evitar justamente esse tipo de situação das pessoas verem as outras sacando dinheiro. Hoje em dia, sacar dinheiro em banco, principalmente em grande quantidade é uma coisa raríssima, poucas pessoas fazem ou quase nenhuma porque hoje se faz tudo no meio eletrônico praticamente, e por outro lado eu trabalho como advogado e na área criminal há 20 anos de Orlândia, eu até hoje não vi nesses 20 anos advocacia nenhum caso de roubo envolvendo o saque de dinheiro em banco. Então por conta disso e também por conta da evolução tecnológica. Hoje nós não temos só o aparelho celular então tem que proibir se for proibido também uso de smartwatches, de relógios eletrônicos, uso de tablet, de computador, de tudo quanto é coisa porque hoje não tem como você ficar sem a tecnologia, até mesmo para trabalhar dentro do banco. os próprios funcionários dos bancos não podem utilizar os aparelhos por conta da nossa lei e lá dentro do banco eles ficam incomunicáveis. Pense na situação de um assalto no banco, chega lá assaltante, primeira pessoa que tá lá dentro lá no fundo do banco pode usar o celular para ligar para polícia, aí sim é uma questão de segurança pública. então por conta disso por conta do avanço tecnológico a gente pode ficar preso no passado. Eu tenho meu voto favorável. Obrigado. **Márcia:** boa noite senhor presidente, todos nobres vereadores, população aqui presente. O meu voto é contrário a esse projeto, em respeito ao ex-vereador Gilson né, em respeito aos eleitores deles que vieram conversar comigo, pessoal que pediu muito a ele e que foi votada aqui nessa casa de lei e ele conseguiu isso, eu entendo perfeitamente como se daqui 4 anos eu não estarei mais aqui e alguém comesse a desfazer ou revogar nossos projetos. Entendo perfeitamente de toda evolução, de como o mundo evolui, por mais que evolução que tenha, eu acredito que ainda todas as ferramentas necessárias para segurança do ser humano, quantas, pode ser que nós não temos um índice alto aqui na nossa cidade, mas Orlândia hoje ela tá com 44 mil habitantes, logo ela tá se tornando uma grande, uma cidade de grande população aí e essa vai ser uma grande ferramenta. Então o meu voto é desfavorável este projeto, obrigado. **Rodrigo Lima:** glória a Deus. boa noite a todos, imprensa escrita e falada. O meu também, o meu voto é contra contrário, porque eu prezo pela segurança principalmente os mais idosos da nossa cidade, porque por mais que você pode falar tantos anos de segurança, mas tantos anos de

segurança pode ser, pode contar por uma lei dessa que foi criada, o que acontece hoje, muitos entram dentro de um banco fica com o celular na mão esperando uma senhora sacar o dinheiro, a senhora saca o dinheiro ele liga pro que está lá fora diz ela usa a camisa azul tal, a senhora ia sair com o seu único salário lá fora sem ninguém para proteger, ninguém sabe se ele vai assaltar, quando ela sai para fora alguém vai lá bate na mulher, senão matar, toma todo o dinheiro dela. Talvez não tenhamos isso aqui, mas temos visto vários lugares do Brasil, então por isso eu sou contrário pela segurança principalmente dos nossos idosos. Agradeço a oportunidade. **Tiago:** boa noite a todos. Bom, um projeto controverso aí, porém eu entendo também que a evolução da tecnologia, ela permite algumas situações e que realmente eu acho que não causa um prejuízo muito grande, eu acho que o prejuízo maior acaba se tornando nessa falta o quê, hoje como que foi dito, que o celular é usado para tudo, muitos trabalham com celular, agilizam serviços com celular, e às vezes você vai no banco e a que fica até um puxão de orelha para os bancos de uma forma geral que não respeitam outras leis também a leis, as leis do tempo de espera, certa vez eu falei do Banco Itaú, mandei requerimento, mandei oficiar a secretaria de desenvolvimento e pergunta se alguma coisa mudou até hoje, nada, não tem nem a questão da senha lá para você colocar e ter a contagem. E aí as pessoas vezes ficam uma hora no banco e essa lei dos 15 minutos não são respeitadas que o código Defesa do Consumidor prevê até retaliações, o banco ia ter retaliações de forma pecuniária e quem tá ali às vezes tendo seu tempo tomado, ele pode de certa forma agilizar outras questões, então respeito o trabalho vereador Gilson, e obviamente dos seus pares que aquela época aprovaram essa lei, mas a gente também tem que ficar antenado. Eu não vejo com desprezo que ele fez ou querer não honrar o trabalho dele, eu acho que a gente tem que evoluir como sociedade a gente sempre essa casa de leis tem que estar atento a sempre as mudanças que acontece na sociedade de uma forma geral, e principalmente quando se fala de tecnologia eu vejo que até pelo dado que o vereador Rodrigo Alves trouxe, não há um grande prejuízo ,até porque os índices são baixos ou até inexistentes por conta desse motivo, então por conta disso e eu também sou favorável revogação. **Presidente:** não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentados, os contrários que se levantem. Deu empate, eu sou... como é que procede? **Michele:** você não vota. **Presidente:** então eu não voto, ok. O projeto não foi revogado, continua aprovado por 4 votos a favor e 3 contras. **Márcia:** projeto de decreto legislativo nº 10 de 2019, dispõe sobre a concessão de Título de cidadão orlandino ao Senhor Alexandre Aduino Saqui Arndt e dá outras providências. A Câmara Municipal de Orlandia, no uso de suas atribuições legais, decreta: artigo 1º fica concedido o Título de Cidadão orlandino ao ilustríssimo senhor doutor Alexandre Aduino Saqui Arndt; artigo 2º a entrega do referido título será feita em sessão solene para esse fim convocada pelo presidente da Câmara Municipal de Orlandia; artigo 3º as despesas decorrentes da execução deste decreto correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas Se necessário; artigo 4º este decreto entra em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário. Sala das sessões, 29 de outubro de 2019, Murilo Santiago Spadini Vereador, Max Leonardo Defini vereador. Justificativa: Alexandre Aduino Saqui Arndt nasceu em

Jardinópolis, São Paulo. Filho de Jacó Clemente Arndt e Célia Saqui Arndt, é casado há 43 anos com Eliana Saqui Conte Arndt e tem três filhos, Mateus casado com Juliane Pumpilho desculpa, Adauto casado com Giovanna Peron, e Marília casada com Marco Leite Peixoto, tem cinco netos Gabriela, e Felipe, Laura, Alexandre e Isabel. cursou primário e secundário em Jardinópolis e ensino médio em Ribeirão Preto, formou-se pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo em 1972, exerceu a função de médico radiologista no hospital do exército do bairro do Cambuci, na cidade de São Paulo em março de 1973 Até março de 1974, quando reformou como o primeiro Tenente do exército brasileiro, assumiu as funções de médico residente no serviço de Radiologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, anos de 1974 e 1975. É membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia, departamento da Associação Médica brasileira desde sua provação no exame realizado março de 1975 em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Foi qualificado na especialidade de Radiologia pelo Conselho Federal de Medicina em junho de 1983, aprovado em concurso público no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto em março de 1975 e exerceu a função de médico assistente junto ao departamento de Radiologia e ultrassonografia até 1990, trabalhou como médico radiologista do Hospital Julieta Lyra em Itápolis, São Paulo de 1975 a 1980, também em 1975 assumiu o serviço de Radiologia do Hospital Beneficente Santo Antônio de Orlândia, convidado pelo então presidente do Hospital senhor Homero Vieira e pelos médicos do corpo Clínico, função que exerce até hoje. Participou também do curso de atualização diagnóstica por ultrassom administrado no departamento de clínica médica de Ribeirão Preto, estagiou como extensão Diagnóstica em ultrassonografia no serviço do Dr Carlos Esiqueca em São Paulo em 1982, fez curso de tomografia computadorizada no cedirp de Ribeirão Preto com o professor Dr Clóvis Simão Trad em 1991, e frequentou serviço de tomografia computadorizada no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto durante o ano de 1992. Exerceu a função de diretor Clínico do Hospital Beneficente Santo Antônio no biênio 1989 a 1990, também foi vice-diretor Clínico na chapa cujo diretor Clínico era o Dr Valdir Fares de 1991 a 2010. Atualmente exerce a função de diretor administrativo do Hospital Beneficente Santo Antônio, com aumento da demanda da cidade inaugurou uma unidade fora do hospital de Radiologia clínica em Orlândia em 2008, para atendimento em radiologia geral, mamografia, ultrassonografia e densitometria óssea, densitometria óssea, desculpa. Hoje junto com os três filhos também médicos radiologistas que após seis anos de faculdade, três anos de especialização se juntaram ao pai, na mesma profissão. Sala das sessões da Câmara Municipal, 29 de outubro de 2019, Murilo Santiago Spadini vereador, Max Leonardo Define vereador. Parecer jurídico pela legalidade da matéria, Dr Rafael Pires Marangoni procurador jurídico efetivo. Comissão de Justiça e redação, pela apreciação em Plenário. Comissão de orçamento Finanças e contabilidade, pela apreciação em plenário. **Presidente:** coloco em discussão projeto de decreto legislativo nº 10/2019, de autoria do vereador Murilo Santiago Spadini e Max Leonardo Defini Neto. **Murilo:** boa noite. Diante de tudo isso que já foi dito aqui na justificativa o senhor Alexandre, tio Alexandre né como a gente se dirige a ele, é um orlandino de coração o médico, empresário, E como foi dito que nós explicativa tem uma empresa de Radiologia hoje que emprega mais de 20 funcionários,

então isso também gera uma forte economia que nosso município. por tudo isso eu e o vereador Max pedimos para que a sua casa votasse e concedesse ao Senhor Alexandre ao tio Alexandre o título de cidadão orlandino, esse título nós íamos pedir no mês de outubro, porque no mês de outubro se comemora o dia do médico, mas decorrência de alguns contratempos aqui interno desta casa, nós ficamos sem assessor jurídico, então esse título, esse projeto está entrando hoje, esse decreto está entrando hoje no mês de novembro, mas ele também se faz hoje muito plausível porque o tio Alexandre hoje também ele está lutando contra o câncer, não é o câncer de próstata, mas graças a Deus está já fazendo seu tratamento, então acredito que seja também um mês de vitória para ele, e se esse título passar será de bom grado também a esse orlandino de coração, como eu já disse. Muito obrigado. **Presidente:** Dr Alexandre, essa pessoa grande, de um coração imenso, uma pessoa que gosta de conversar muito política, adoro conversar com ele, é muito atencioso com todos. Nossa, adora, tanto ele quantos filhos adoram música, é uma musicalidade assim no extremo e por tudo que ele já fez para nossa cidade, ele é da nossa vizinha aqui já Jardinópolis, família de lá e desde sempre, desde quando se formou está aqui presta serviço para nós, então eu peço por ele. Obrigado. Não havendo mais discussão solicito ao segundo secretário Vereador Rodrigo Paixão para que proceda a chamada dos Senhores vereadores para votação do mesmo. **Rodrigo Paixão:** José Augusto Guerra (ausente). Márcia Lúcia Belato, favorável. Max Leonardo define Neto, favorável. Micheli Ribeiro Rufo Junqueira, favorável. Murilo Santiago Spadini, favorável. Rodrigo Antônio Alves, pela aprovação. Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, favorável. Rodrigo dos Santos Lima, favorável. Tiago Cavasini, Favorável. **Presidente:** projeto aprovado por unanimidade. Terminado a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Eu vou dar um recado aqui Michele. Aprovado por oito votos e uma ausência. Preciso passar um lembrete a todos, em cumprimento ao que estabelece o parágrafo único do artigo 48 da lei de responsabilidade fiscal, convido a população em geral para a audiência pública a ser realizada no dia 13/11 às 14 horas nas dependências da Câmara Municipal, para discutir o projeto de lei número 28 de 2019, de autoria do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município de Orlândia para o exercício de 2020 e dá outras providências. **Michele:** hoje prefeito Vado esteve em São Paulo para assinar o convênio com a Univesp. A Univesp, como eu havia dito anteriormente, é a universidade virtual do estado de São Paulo em parceria com a USP, a Unesp e a Vunesp que nós teremos aqui no nosso município. As inscrições estão abertas para quem tiver interesse. A faculdade é totalmente gratuita ,as inscrições vão até o dia 14 de novembro, até agora nós já temos mais de 400 inscritos, interessados em fazer a faculdade, o Polo de Orlândia vai ser dentro da escola Maria Aparecida que tá sendo toda adaptado, as salas de aula, parte de computadores modernos para poder atender esses alunos e o curso é a distância, então uma vez por mês vai ter um responsável da faculdade dentro da universidade para tirar dúvidas esclarecer qualquer dificuldade que o aluno tiver, mas mesmo assim ao longo desse período, que a faculdade em torno de 4 anos, tem orientador de Polo que vai ficar todos os dias de segunda a sexta da 1 da tarde às 10 horas da noite ali, então as salas vão estar abertas, as pessoas podem utilizar o computador para fazer os trabalhos para poder acompanhar a

matéria, Então vai ter uma pessoa específica de um polo, uma pessoa do Polo orientador. Dizer que serão 15 vagas por eixo de licenciatura, que é letras, matemáticas ou pedagogia e também 15 vagas de eixo para computação, que seria tecnologia da informação ou Ciências da Computação. A primeira vez, uma Faculdade gratuita para o município, parabenizar o prefeito Vado, da atual administração por essa conquista e pensando também naquelas pessoas que tem vontade de fazer uma faculdade e não tem condições de pagar por ela. Lembrando que as pessoas que fizeram as inscrições, a prova para saber quem vai ser apto para fazer a faculdade, vai ser agora no início de dezembro e as aulas iniciam a partir de fevereiro de 2020. Aconteceu hoje também, finalizando a última etapa desse ano, foram 200 castrações de cães e gatos, aconteceu ali na Praça Mário Furtado, totalizando 800 castrações, conforme o prefeito Vado tinha prometido, tinha falado que iria fazer, foi realizado e o intuito dessas castrações, como eu já disse, além de ser um problema de saúde pública, diminui a procriação desses animais que muitos têm as crias e depois as pessoas abandonam na rua, tem a pessoas que tomam conta, nova chance, não dão conta das pessoas para adotar Esses animais. Então essa forma é acabar com essa procriação desses animais, tanto na rua quanto dos animais também de casa, porque e também facilita e muito, diminui o gasto de ração, diminui o gasto que a pessoa tem que a família tem também com esses animais em casa, e também um dado que eu soube que os animais, as fêmeas que são cadastradas não tem nenhum tipo de câncer, que ao longo dos anos as fêmeas que não são castrados podem ter câncer de mama, de útero, então isso ajuda e muito e também acalma os animais .então quero cumprimentar aqui o prefeito Vado por essa iniciativa, isso nunca aconteceu em Orlândia, foi a primeira vez que foi realizada essas castrações totalmente gratuita para a população, e a partir do ano que vem o prefeito disponibilizou e disse que vai realizar no município mais 1000 castrações de cães e gatos aqui na nossa cidade. Senhor presidente, gostaria da dispensa por favor. Concedida. **Rodrigo Alves:** boa noite a todos novamente. Essa semana, aliás, na semana passada o vereador Tiago Cavasini trouxe aqui na Câmara um problema grave, alguns pacientes foram esquecidos pela empresa que faz o transporte de paciente lá na cidade de Ituverava, que fazem tratamento no Ame de Ituverava, pacientes ficaram lá largados, tiveram que entrar em contato com os familiares, com a prefeitura que mandou alguns veículos para fazer o transporte desses pacientes. O problema é que voltou a acontecer nessa semana, mais uma vez pacientes foram esquecidos lá, uma senhora de 61 anos, uma mulher grávida, crianças e outros pacientes esquecidos lá no AME. Essa empresa que faz o transporte dos pacientes, empresa investigada pelo Ministério Público, investigada pelo GAECO é a empresa Edvaldo Rafael Gonçalves Transportes ME, essa empresa já recebeu do município, ela não pode nem alegar que ela não está recebendo, que é falta de pagamento, porque está em dia o pagamento dessa empresa. Para todos terem noção do quanto já foi pago para empresa que ela nunca, jamais poderia fazer uma coisa dessa, já foi pago para essa empresa até hoje R\$ 1.356.106,44, essa empresa que esquece paciente, essa empresa que faz com que os nossos orlandinos que são atendidos lá no Ame, porque aqui não tem as especialidades, sejam esquecidas lá. A pessoa tava sem celular né, a gente falou aqui hoje, ter celular que é uma

necessidade, tava sem crédito no celular, teve que mandar mensagem para nós aqui, para vereadores, mandou para Presidente Max, mandou para mim, porque não tinha como se comunicar, ficou lá teve que parente buscar, isso é um absurdo que acontecesse na saúde. O problema que não são só as Vans não, é só essa empresa aqui, que só esse ano já recebeu R\$ 800 mil do nosso município, problemas são que o serviço de ambulância também está terrível. Teve pessoa que me ligou de madrugada, 2 horas da manhã, que tava passando mal lá no hospital e ligou para ambulância e não tinha como ir porque falou que não ia poder buscar ela porque tinha ambulância quebrada. Olha o absurdo, só eu e Vereador Tiago conseguimos trazer para Orlândia três ambulâncias novas, ambulância é bom que é para fazer desfile aqui no 07 de setembro, para isso serve? Trouxe uma ambulância grande, gigante aí para fazer o transporte para aqui, para fazer desfile ou para transportar paciente, não dá mais para aguentar uma coisa dessa, onde foi esse dinheiro aqui ó R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) para essa empresa, o GAECO vai descobrir né, aonde foi parar. Toma vergonha na cara porque isso não pode acontecer mais. Se isso for represália contra administração porque o senhor saiu do cargo senhor Tião Braga, se for represália, pense nas pessoas que estão lá, fala tanto que não tinha coração a prefeita né, a gente tá vendo aqui que não tem coração, que não gosta de pobre está vendo muito bem aqui hoje a gente vai ver muitas coisas pior ainda aguarde. Por falar em coisa pior eu fui procurado por alguns moradores lá do Parisi, é um problema sério lá, que aflige principalmente os moradores da Rua 3 com Avenida Q. faz mais de 10, 15 dias que as pessoas estão sem água lá e elas moram embaixo de uma caixa d'água, é impressionante, eu fui lá a moça abriu para mim a torneira, só sai ar e o pior é que eles pagam por esse ar, o pior é que quando sai o ar o hidrômetro roda com velocidade muito maior do que quando tem água, eles também não aguentam mais, a gente já cobrou a tantas vezes aqui problema de falta d'água, o problema de falta investimento, de falta de planejamento no setor, e essas pessoas hoje estão até aqui na câmara porque elas não aguentam mais a situação, imagina ficar sem água, Imagina ficar 10, 15 dias só saindo ar da torneira, sem ter o mínimo de dignidade para poder pelo menos da descarga na privada da sua casa. Isso tem que acabar não deve ser um problema tão difícil de resolver não é possível isso, já fazem anos isso, não é de agora, mas faz 3 anos que essa administração está. E nesse panfletinho aqui que foi distribuído época da eleição tá aqui ó, bem claro, 100% de água na torneira, tá aqui cadê? Prometeu tem que cumprir, não é assim que falava, vamos cumprir, vamos fazer, vamos trabalhar. Não vem com desculpinha tá, levou os processos licitatórios, não tem como fazer nada, para não fazer as coisas erradas que o GAECO não levava não é, mas agora vamos fazer, vamos trabalhar. Por fim eu quero parabenizar a empresa Brejeiro, problema é que esse Parabéns vem com atestado de incompetência da administração municipal, não fosse o brejeiro ninguém passava no anel viário Davi Alves, infelizmente leva o nome do meu avô. Aquilo lá tava numa situação deplorável, ainda está, porque infelizmente esse serviço feito lá emergencial apenas para empresa não paralisar suas atividades, não vai durar muito tempo. Cadê os milhões e milhões de reais para recape, que tanto se propalou aqui, tanto se divulgou, falou que ia fazer e acontecer, levaram até o deputado lá na época de eleição para tirar foto lá no anel

viário lá, vamos fazer a nova abertura da Gruta, e vamos recapear, nem uma coisa nem outra ainda saiu do papel. Então vamos parar um pouco de ficar fazendo propaganda do que não veio, e começar a fazer porque senão a situação está ficando insustentável, tenho pena de quem for o próximo Prefeito dessa cidade, que vai pegar a cidade arrebitada. Eu estive analisando o Portal de Transparência hoje, o município arrecadou até hoje 124 milhões de reais, já foi liquidado você já foi provado que vai ter que pagar de foi feita as medições, então município tem que pagar e já pagou 124 milhões, fora o que ainda está empenhado, que ainda vai ter que pagar, fora a folha de pagamento desse mês, por isso o desespero para receber o duodécimo senhor presidente, por isso o desespero para receber logo os royalties do petróleo, porque gastou quando não precisava, gastou com que não precisava, gastou com festa, gastou com publicidade e marketing, só essas duas coisas juntos passa de 5 milhões de reais, 5 milhões dava pra fazer o concerto do Parisi, dava para resolver aquele problema, 5 milhões dava para fazer o recape do anel viário Davi Alves, e 5 milhões dava com certeza para comprar Vans e fazer o transporte dos pacientes de forma decente e sem represálias. Por hoje é só, muito obrigado. **Rodrigo Lima:** boa noite a todos, eu quero também falar a respeito do bairro do Parisi, aquela Praça do Parisi eu estive lá no sábado né E as crianças brincando ali, aquele balanço que tá lá ele tem que ser trabalhado, fazer um trabalho naquele balanço ou tirar aquele balanço porque ele já se torna como se fosse uma arma para nossas crianças, porque as crianças balançavam ali que balança inteiro, então acho melhor ou trocar aqueles brinquedos que estão muito velho ou tirar aqueles brinquedos, que é melhor não ter o brinquedo nenhuma criança se machuca do que ter aqueles brinquedo e amanhã ou depois ter um acidente ali com as nossas crianças. E também quero tá falando a respeito de um terreno na travessa M, tem muito entulho ali, já até falei com a prefeitura, eles ficaram de tá tirando os entulhos ali, os vizinhos me procuraram tá dando muito rato, muito bicho ali, se puder está dando uma limpada então peço executivo para poder dar uma limpada naquele terreno. E também na Rua 10 tem uns buracos ali perto do Espelho d'Água onde várias pessoas vem me procurar para poder ficar falando a respeito desse buraco né, que tem vários cavaletes ali né, estão precisando, perguntando se tem como tá fazendo um trabalho ali, porque o carro ele entra até quase na contramão, até perigoso ali. Aí eu peço para o executivo poder ajudar tampando aqueles buracos para beneficiar a nossa cidade. E por hoje é só, muito obrigada. **Rodrigo Paixão:** boa noite senhor presidente, imprensa escrita e falada, senhores vereadores. Eu também fui procurado pela os munícipes ali do jardim Parisi ta, nome da senhora Carolina e que várias vezes foram até a prefeitura para poder estar passando essa dificuldade, esse problema do bairro, principalmente dali. Na sexta-feira que ela entrou em contato comigo, estava trabalho né, e não deu para mim poder tá indo lá, mas segunda-feira hoje, eu tive uma reunião com o senhor Leonardo Alves que é o secretário de infraestrutura junto ali com senhor Renan é o diretor do departamento de água e esgoto, e não só ali no Parisi, mas na Avenida F entre o Jardim das Flores Jardim e Jardim Benini também nós temos essa dificuldade que a água não vai nessa Avenida F ta, e pedir uma solução, porque a gente não pode, ali tem acamados, ali tem senhores, ali tem, se entendeu, pessoal que necessita dessa

água também né. E eles passaram para mim que estão terminando o trabalho do posto do capão para poder tar resolvendo essa situação, então foi passado essa situação, vou falar assim, esta solução ta, que vai ta minimizando, vai estar resolvendo esse problema não só de vocês ali, como o problema da avenida F também. Só que eu Rodrigo acho que não vai se resolver totalmente, vai ter problema porque as casas bem próximas à caixa d'água há uma dificuldade de chegar, entendeu, de chegar água até ali porque a distribuição é por gravidade, então não sei se vai funcionar, mas espero que funcione essa situação. Então estamos precisando do que, desse investimento faz tempo que a gente vem pedindo, que a gente vem cobrando tá a questão da água aqui na nossa cidade e tem que ser resolvido, porque a população precisa que seja investido né, para poder minimizar esse sofrimento de todos. Gostaria de pedir uma moção de pesares para os familiares de João Rocha que foi morador antigo ali da Avenida F e é um barbeiro ali entendeu, da Avenida F, Avenida 7, desculpa, da Avenida 7, no entanto o filho dele Nilson Rocha ta, que jogou na intelli então quero deixar meus sentimentos a todos os familiares ali ta, e uma Moção de pesares. Só isso senhor presidente. Muito obrigado. **Tiago:** boa noite a todos novamente. Já vou aproveitar os comentários dos vereadores principalmente da falta do vereador Rodrigo aqui, é não dá para não falar sobre o problema de água do bairro Parisi, não só lá, mas mais agravado lá essa semana, essa semana, esses 15 dias. A gente fica até sendo um chato aqui, quem acompanha a sessão da Câmara sabe o quanto nós cobramos e aqui eu falo nós, eu digo todos os vereadores com exceção de alguns ou alguma, porque concessão de água, privatização, vamos privatizar, vamos por torneira, por a água na torneira, processo mais uma vez parado .eu falei que era tragédia anunciada aquela questão das notas tanto é com que o GAECO veio e aí um dos apontamentos sobre esse direcionamento foi tirado e foi levantado faz parte desse processo, é essa questão desse direcionamento, veio uma empresa contratada, deu as notas, aí depois de alegaram um erro, aí veio o prefeito e fala que oposição que tá querendo atrapalhar, e eu sempre falo não tem problema nenhum fazer a concessão, até porque essa casa de leis autorizou o primeiro projeto, eu sou tão notório que falar isso então por isso, porque sempre tem que repetir a mesma coisa essa casa de leis seu primeiro projeto autorizou a gente está indo para três anos e até então não fez nada, o processo tá indo com uma série de erros mais uma vez Tribunal de Contas paralisou os processos, vai ter que ser contratado uma outra firma aí o Prefeito falou não vamos contratar uma Unesp, uma PUC, Unicamp para tentar fazer esse, essa, dá essas notas que é muito complexa e não sabe isso antes, agora vamos jogar a culpa ou pelo menos a nossa solução dos problemas nessas universidades, está de brincadeira. E aí eu sempre falo que enquanto o processo está andando, que não é um processo fácil ,até porque um dos maiores bens, exceto a nossa população, mas um dos maiores bens da nossa cidade é essa água e aí tá sendo concedida por uma empresa que vai ganhar dinheiro, e muito dinheiro e aí fica com essa palhaçada, não investe nada enquanto essa concessão não sai, tamo cansado de falar gente, população tá aqui sem água na torneira e vem falar não porque eles estão, a gente que tá atrapalhando, atrapalhando o que, não tem mais o que falar, são três anos, fazem uma promessa que em três meses iam mudar a cidade inteira, está a 3 anos vocês aí

sofrendo, só pode estar de brincadeira gente, não dá como não se exaltar, não dá como não cobrar e essa, concordo com você Rodrigo Paixão, não vai resolver essa pseudo alternativa que eles deram, não é por aí, tinha outras soluções de formas paliativas que amenizariam com certeza esse problema e principalmente sabendo que a gente tá no calor, o consumo aumenta, eu tava falando aqui no início da sessão aqui com o munícipe, ele falando que paga R\$ 40 ou pelo menos pagava R\$ 40 por mês de água, que esse mês passado veio R\$ 120, isso Rodrigo Alves falou a semana passada não é possível que eles vão comprar isso, e cobraram. Aí você pede lá no setor, ou até errado isso aqui tem uma média de consumo mudou o perfil das pessoas, não chegou cinco pessoas, tinha cinco pessoas na casa moraram 10 para triplicar, está pagando R\$ 120 agora, pagando o ar né eu tenho certeza se isso já aconteceu com vocês vai acontecer vocês vão lá no setor, e eles vão falar não tá tudo certo, aí tem uma média gente, uma média aí, eles falam não é por aí, aí não resolve o problema, cobra mais, que fim que vai levar isso. Ah não dá, não dá para se ficar aqui você acaba sendo chato, as pessoas que cobram mais gente não sei que essa administração tá pensando não sei. E outra coisa Pastor Rodrigo, eu até gostaria agradecer a presença aqui do Tiago Parisi, meu xará, você falou da pracinha do Parisi, desde o primeiro ano eu falei isso aqui, você falou, outros vereadores falaram também e tá indo para o terceiro ano, terminando terceiro ano e nada fizeram, falamos da iluminação semana passada, dos brinquedos, 3 anos o Tiago mandou mensagem há dois anos eu tenho esse marcado no meu celular, que ele tá reclamando, e você falou aqui que mais, você sabe que vai acontecer nada? Nada. Nada, uma porque eles não têm dinheiro, tá quebrado, não tem como passar o final de ano, vão gastar dinheiro com outras coisas, senão vão levar a penalidade, como crime de responsabilidade e aí isso vai ficando como supérfluo, por que? Não veio dinheiro da concessão Rodrigo, não veio o dinheiro os bilhões que eles esperavam, gastaram onde não devia, não veio e sabe por que que não veio? Porque está errado o processo, tá fraudulento, é por isso que não veio, senão ia estar com o bolso cheio para gastar, fazer um pouquinho de política e com o outro bolso cheio né, pra depois embolsar que tenho certeza que é isso que vai ser o relatório final do GAECO, mas enfim, a gente é chato, a gente está falando demais. Mas enfim, vamos ver as cenas do próximo capítulo, mas eu não tenho dó do próximo Prefeito não viu, eu tenho dó da população, eu tenho ideia da população, o próximo Prefeito que entrar, dos que vão estar livre aí né, para concorrer ao cargo não vão estar presos, não sei quem vai ser, mas o próximo Prefeito que entrar vai ter uma difícil missão, primeiro pôr a casa em ordem, mas é socorrer de forma premente essa população que tá sofrendo né. E vamos fazer festa, é por aí né. Bom sobre buracos eu pus aqui para agradecer eu o brejeiro tinha falado aqui no começo né, vou agradecer a empresa também quantas vezes eu falei que aquele principalmente lá perto do CAPS cabia um carro inteiro lá dentro né, e vocês fizeram, a empresa brejeiro, fez aí porque não aguentava você, se cansou de pedir outros vereadores se cansaram de pedir também, mas não foi feito por que a não, vai vir a verba, tá vindo, tá vindo de charrete, que nunca chega e quando chega é uma empresa que sabe quem é que faz, a gente sabe que faz um serviço de péssima qualidade, e para onde desvia esse dinheiro, mas falando sobre buraco também eu fui procurado por um munícipe, eu

queria falar um buraco ali na Avenida 7, quase em frente ao supermercado Recanto, a própria prefeitura fez um serviço há cerca de um mês, deixou lá, o serviço tá afundando, tá no barro ali ,não voltaram para jogar a massa asfáltica por cima, então tá incomodando demais os munícipes, não só ali da redondeza, mas Avenida 7 todos sabem que é uma avenida de fluxo grande, então tá incomodando muito a toda a população. E também na Avenida L entre as Ruas 10 e 12 muitos buracos eu não vou ficar aqui falando de todos os buracos da cidade tem, além do rombo, o maior buraco eu falo que é sempre deixado nos cofres públicos, mas esses buracos hoje eu só vou falar desse não para de falar, acaba sendo longa demais, enfim a gente pede uma atitude dessa demonstração. Como eu falei a semana passada, a sensação é que jogaram a toalha, perderam o prumo, não sabe o que fazer e tão esperando aí vir alguma força divina para poder se ver se dá um alento, mas enquanto isso a população sofre, eu espero que esse tempo passe rápido e a gente possa enfrentar realmente de cabeça erguida essa, esse temor que está devastando Orlândia, e que se chama administração do prefeito Vado. Por hoje é só, muito obrigado, boa noite. **Murilo:** boa noite Orlândia, munícipes aqui presentes, imprensa escrita falada. Eu quero dar primeiramente as boas-vindas aos moradores do Parisi que aqui estão, estivermos juntos pela manhã, lembrei de vocês à tarde quando meu filho pediu para assistir um filme da Turma da Mônica eu vi o Cascão lembrei de muitos de vocês, não por vontade própria, vocês me desculpem, mas muitos estão realmente sem tomar banho a muito tempo. E agora vocês estão aqui mais uma vez, eu me coloquei em solidariedade a todos vocês, já entrei em contato com alguns deputados. Vocês viram que na semana passada todos aqui parabenizavam deputado Marco Feliciano que esteve em Orlândia, na semana das crianças se sentiu sensibilizado também com essa falta de água em alguns outros bairros e doou pro nosso município já o, segundo palavras do próprio Deputado e de seus assessores, já doou para Orlândia mais um poço profundo, eu acredito que a solução para tudo isso vem de longo tempo, é investimento nenhum, planejamento zero, mais conversando também que algumas pessoas do departamento de água e eles falaram que em alguns pontos especialmente um ponto do município foi construído na ocasião, quando faltava água para essas casas e hoje nós debatemos isso nós, eu, vocês e os moradores ali do Parise, eles falaram que foi construído uma caixa d'água e essa caixa abastecia somente as casas em torno do departamento de água, então já passando essa informação também e segundo informações dos próprios funcionários do departamento de água gostaria de saber por que que a prefeitura está esperando para tomar essa atitude, para tentar essa nova opção porque senão o que que vai acontecer as pessoas vão mudar dali? Não tem mais jeito de continuar como está não, eu gostaria realmente estou falando aqui mais uma vez já passei um áudio hoje para quem eu acredito que eu deveria ter passado e estou aguardando também ajudar, assim como já foi falado aqui também por outros vereadores, a solucionar por vez e imediatamente o problema da população ali do Parisi. Como eu sempre falei, falei não né, toda semana eu estou falando sobre uma rua e uma avenida aqui né, na sessão, eu fui na casa de um amigo conhecido que mora na avenida 102, acho que poucos conhecem mas é uma das menores ruas de Orlândia temos 200 metros né, é a última rua subindo

Avenida 14 eu acredito ser realmente uma das menores ruas de Orlândia ali tem seis postes, três estão queimados, então eu não sei o que mais tem que fazer aqui junto a CPFL, porque esses moradores estão solicitando da CPFL providências e nada tem sido feito, isso relato dos moradores há mais de meses eles estão pedindo, antigamente lá no passado quando você vinha na frente da sua casa uma lâmpada queimada, um poste caindo, bastava você ligar e isso podia até levar alguns dias, mas esse problema era solucionado, hoje não é isso que a gente vê, porque eu estava descendo a rua 14, é que eu subi para ir na Avenida 102, na casa desse meu amigo e quando eu estava descendo a rua 14, eu quero mandar um abraço para você viu o Luan e para sua futura esposa Juliana, que eu acredito que eles vão morar também ali. Tomara que quando vocês casarem foram morar ali tem a luz. E quando eu estava descendo a rua 14 eu pude contar até Avenida O, 27 lâmpadas queimadas eu acho um pouco demais, não sei vocês tá. buracos eu não encontrei muitos na Rua 14, mas tem muito lixo tá, muitos moradores estão ainda jogando restos de materiais de construção, de vegetação, sofás estão jogando nos canteiros centrais também ainda, eu vi que as tão sonhadas e solicitadas lombadas em alguns pontos estratégicos do nosso município ali tem né, em frente a algumas escolas, em frente ao Caic, também leva o nome da nossa saudosa Rita Lipront, ali tem na Rua 14, mas a gente precisa de uma atenção também na Rua 14 em relação a tudo isso que eu tenho falado, as lixeiras também os moradores estão pedindo, mas o que mais me chamou atenção é que na Rua 14 lá em cima mesmo, assim a partir do Santa Rita, da igreja da Santa Rita e ali no Brasão nós temos sete praças ,eu vou falar o nome dessas praças para vocês, eu não vou correr porque o nosso tempo é livre tá, então nós temos a praça Andorinha, Praça Uirapuru, Praça bem-te-vi, Praça beija-flor, Praça tico-tico, Praça Cotovia, Praça Sabiá, essa Praça Sabiá ela está na travessa com a Z, e ali foi solicitado segundo os moradores há muito tempo e por várias vezes uma poda numa árvore urgente eu vou fazer essa solicitação amanhã, eu vou na secretaria do meio ambiente tenho certeza que eles vão atender a nossa solicitação. E temos também a praça da Igreja Santa Rita, todas essas praças estão tirando a do Santa Rita, que falta luz, as outras estão totalmente abandonadas não tem luz, não tem banco, tem moradores fazendo das praças garagem, eu acho que isso não tá certo, então gostaria de uma atenção gostaria que as Praças fossem devolvidas com dignidade também a população. Com Avenida 102 que eu já mencionei ela é muito curta, eu quero falar para também hoje, já da Avenida 21 que é lá no bairro Júlio Bucci é na extremidade da nossa cidade né, uma no canto direito e a outra no canto esquerdo, que tem um vazamento de esgoto, na oportunidade hoje eu já solicitei que fosse visto isso e esse vazamento de esgoto é no centro da rua tá, lá na Avenida 21, inúmeros buracos, questão da iluminação não adiante eu falar também, com certeza e todo mundo sabe lá também tem lâmpada queimada, a população tá às escuras. Nós estamos entrando novembro Azul, que é mês de conscientização para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Então hoje em reunião com o Lequel, eu já apurei e os trabalhos da secretaria já vão começar no dia 11 agora de novembro no Teatro de Arena, eles ainda vão dar publicidade ao que eles vão fazer, mas vai ter uma carreta ali no teatro para poder fazer esses exames preventivos, eles vão dar publicidade em questão de horários e o que a

população, aqueles que precisarem o que devem fazer. E eu também quero deixar aqui um pedido e um recado também da pastoral da Saúde para que toda a população colabore, entregando na Droga Raia e também no escritório Paroquial aquelas cartelas vazias de medicamento, isso tudo pode ser revertido em cadeiras de rodas, cadeiras de banho, e muletas. Hoje em visita ao Parise eu conheci um senhor que necessita de cadeira de rodas, ele tem a cadeira de rodas só que ele paga a locação e esse dinheiro está faltando para esse senhor e para essa família. Então eu acredito que aqui também nós fazendo a nossa parte, nós continuando fazendo a nossa parte, nós vamos também conseguir ajudar esse senhor e tantos outros que precisam. Muito obrigado, boa noite. **Márcia:** boa noite senhor presidente novamente, demais vereadores. Gostaria de agradecer aí ter lembrando que a vereadora Michele falou, hoje nós, nós não, executivo terminou as 800 castrações gratuitas né, o grupo onde eu sou voluntária, nós castramos aí cerca de 400 animais de rua, então a metade dessas castrações foi, foram para animais de rua. Às vezes nós somos duramente criticado, vai gastar dinheiro, como foi no começo aí desse né, vai gastar dinheiro com animal, sendo que tem ambulância, precisa de comprar ambulância, vai gastar dinheiro da Saúde, porque o dinheiro dessas castrações sai da pasta da Saúde, tá, sai sim é dessa pasta que sai, então isso significa que animal é caso de saúde pública, é e tem que ser uma prioridade de qualquer governo Independente de cidade que for né, hoje nós temos aí algumas cidades que elas vem até o nosso município pessoalmente, através de e-mail, para saber como que funciona essa castração, então nessa parte a gente é um modelo. Foi primeira vez que aconteceu como a vereadora Michele falou, o Prefeito pretende fazer mais mil castrações, eu espero que aconteça tá, hoje um munícipe criticou duramente a vereadora Márcia, mais aceito crítica tranquilamente, pessoa falou que é muito bonito que eu faço que ele também gosta de animais, mas eu sou Vereadora eu tinha que olhar por lado humano também, porque quem votou em mim foram pessoas, só eu gostaria esse, essa pessoa tá me assistindo agora porque eu faço Live todos, todas as segundas-feiras, então eu vou falar para você munícipe tá, olhando para mim a tela aqui para aquela lá que na minha campanha eleitoral, eu falei que eu tava entrando única e exclusivamente para os animais, isso eu nunca escondi de ninguém, mesmo assim sim outro dia eu fiquei tão orgulhosa porque na clínica onde eu sou funcionária, que eu trabalho passou um ônibus cheio de crianças especiais, aquele ônibus foi eu que trouxe para Orlândia. Então eu não faço só para animais, quantas vezes nós fomos para Brasília Max, não foi Rodrigo Paixão, o Rodrigo, os meninos aqui, quantas vezes nós somos, eu nunca ganhei nada para animais Deputado nenhum, ganhei promessas a vai vir 50.000 para ajudar na castração. Não, essa castração o valor saiu dos nossos cofres públicos, somos nós que estamos pagando, eu lutei por isso do mesmo jeito que todos devemos lutar para comprar mais ambulâncias, isso não tira o mérito de uma causa animal de uma vereadora que abraça uma bandeira né. Então hoje eu agradeço, parabênizo administração, Prefeito Vado por finalizar essas 800 castrações, e vamos contar né com a palavra dele com mais 1.000 castrações até 2020. Estou aí com uma lei que eu pretendo apresentar ainda com ajuda do Dr Rafael, nosso advogado, de ser castrações contínuas, de independência de que o prefeito ou prefeita esteja ali sentado naquela cadeira, que as castrações sejam prioridades

porque muita gente tem cachorro em casa, nós temos hoje mais de 12 mil casas em Orlândia, 90% delas têm animais. Se a prefeitura castro seu animal gratuitamente está ajudando no seu orçamento em casa, ele tá ajudando o seu animal não pegar cria, você ia gastar com ração, gastar com uma doença tipo um câncer, uma piometra que é uma infecção de útero, um câncer de mama e tantas outras coisas né, e a maioria hoje dos animais nas ruas são de crias indesejadas de dentro de casa porque não existem animais de ruas, existem animais de pessoas irresponsáveis que colocam eles nas ruas. Então é um problema e nós devemos ter olhos, bons olhos para eles também. Gostaria de parabenizar Max Define, leva um abraço meu ao Senhor Eduardo é a todos da Brejeiro né, que eles estão ajudando ali a fazer um trabalho paliativo, vereador Tiago falou, e o trabalho justo naquele local atrás do CAPS, e assim se faz para cá e vem caminhões de lá e faz assim que você faz uma manobra ou você cai no buraco você sai bate num caminhão, então ali eu acho que foi por Deus ainda que não aconteceu mais é coisas mais graves ainda, então Max leva um abraço meu ao seu tio e a brejeiro. Ontem às 2:30, 2:20 da manhã, a Leide, ela me permitiu que eu falasse o nome dela ela, estava com a sua filha doente no hospital né, e a Leide não tem carro e ela, e a menina dela foi atendida e ela precisava retornar para casa aqui hoje, era 2:30 já aí hoje de manhã ela ia trabalhar bem cedo, a ambulância negou esse transporte a Leide né, eu vi ela postando nas redes sociais como eu durmo três, duas, três horas da manhã chamei ela aí me propus a ligar lá na ambulância eu liguei, realmente eles negaram a pessoa, ao transporte e eu falei mais de quem vem essa ordem, eles falou lá de cima, se é lá de cima eu peço ao prefeito Vado porque lá de cima o cabeça é você Vado ta, o que faz a gente lembrar que é você. Isso não foi só negar ambulância a uma mãe com uma filha que tava totalmente medicada, quando a gente está doente a gente toma um monte de medicação intravenosa, o quê que acontece, a gente tem vários sintomas, e essa pessoa ela tava praticamente passando por uma humilhação muito grande, eu não tinha carro para poder levar ela, aí ela começou ligar para as pessoas, um vizinho dela se solidarizou pela Leide e busco ela, ela chegou em casa mais de 3 horas da manhã, que alguém caridosamente ouviu né, acordou e foi buscar a Leide e os nossos funcionários públicos estavam sentado, porque eu liguei lá na ambulância e pedi e eles me falaram não, é ordem lá de cima. Então eu fico muito triste com uma situação dessa, isso foi uma humilhação, ninguém tá ali para fazer favor para ninguém, porque todo mundo que tá trabalhando à noite tá ganhando, não tá ali fazendo caridade, ele tá ganhando no final do mês, mas não são culpa deles também, porque eles recebem ordens e se eles não cumprirem eles são retalhados, então é lá de cima que eu quero falar né. Eu quero nomes ,é o secretária da saúde, é o senhor Lequel, é o Vado, eu quero ouvir vocês, e eu quero que vocês falem “eu dei essa ordem, não era para levar essa mãe e a sua filha, que ela se virasse” .eu acho um absurdo porque nesse final de semana também aconteceu com a Vanessa nossa amiga, ela é a protetora do Grupo Nova Chance, e a gente se solidariza, além da filha da Vanessa ter um câncer, ela é especial, e ela está com meningite e negaram ambulância ela, e ela se sujeitou a levar a filha dela deitada com a cabeça no colo da vó, daqui no Hospital das Clínicas. Sorte da Vanessa que ela tem um carro né, mas não é o preparo para uma pessoa que está doente. Às vezes quem é

profissional sabe falar tecnicamente senão não precisava de ambulância, qualquer carro poderia ir, não é verdade? É preciso que as ambulâncias funcionem em direito é preciso e ontem eu fiquei muito indignada Max, até falei, muito triste porque tá, um rapaz me atendeu o telefone e ele ainda falou você vai buscar a fulana para o motorista, ele falou não é ordem, enquanto uma mãe tava com a filha doente e que precisava ir para o hospital, ir embora para casa, ela já tava medicada, isso é humilhação sabe, é humilhação mesmo. Então fica aqui registrado a minha indignação e eu vou procurar saber melhor sobre essa situação. Por hoje era só, senhor presidente. **Presidente:** boa noite a todos aqui presentes, nobres pares. Bom gestão zero, prefeitura para essa casa da mãe Joana, o cara ao invés de olhar pela saúde, olhar pelos mais menos favorecidos, tá aí o resultado como bem disse os nobres pares aqui, o Tiago, quinze dias atrás 14 pacientes esquecidos lá no AME, quinta-feira passada 5 pacientes sendo uma grávida que vai gestar, tá gerindo a criança, essa semana, ficaram lá até as 8:30 da noite, só foram buscar porque a gestora de Franca ligou pra alguém lá do seu Tião Braga e no primeiro momento ele ainda deu o telefone errado, de tão rato que eles são, fiquei sabendo que o seu Tião Braga também me parece que andou fazendo ameaças, cuidado Tião Braga não faça, não o faça. Problema de saúde pública na minha opinião é esgoto a céu aberto lá na 20, passei hoje lá, tá lá o esgoto a céu aberto, doenças, rato, barata, mosquitos que passam para suas casas. Parisi sem água, 15 dias sem água Prefeito, 15 dias, tá dormindo? Acorda meu filho, atrás você tem muita criança passando necessidade, muito idoso passando necessidade, muitas pessoas passando necessidade, porque o serviço público dessa cidade não funciona, não é de hoje, Brasão sem água também, vai lá passar uma semana Prefeito lá no Brasão vê se você aguenta. Asfalto da Rua 3 até Anhanguera, parabéns brejeiro, parabéns pela sua responsabilidade, pela sua dignidade coisa que vocês não têm aí do executivo, para ficar aqui voltando contra vocês são bons, ok, o GAECO tá chegando e nós vamos ver quem é quem certo, você tá induzindo a população a erro, isso é grave. Serviço tá vindo de tartaruga viu Tiago não é de mulinha não, fosse de mulinha já tinha chego, tá vindo de tartaruga. Não tem gestão nenhuma, falta de dignidade com a população, absurdo, absurdo. Eu, se eu fosse você tinha vergonha na cara. E também manda um recado para o João Dória, meu repudio porque ele enquanto campanha, disse que ia botar o salário da PM do estado de São Paulo em segundo no ranking, estava em 23º nós estamos na 23ª posição. Hoje ele foi dar um aumento de 5%, você acha que as pessoas não têm memória para observar que você falou que ia ficar em segundo lugar na parte de salário, é um absurdo. Então é muita coisa errada, e eu não aceito coisa errada, a coisa aqui dentro dessa casa vai andar dentro da Lei, estritamente dentro da lei. Por hoje é só, muito obrigado. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

MAX LEORNADO DEFINE NETO

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

TIAGO CAVASINI